

## Resenha

Recebido: 15.03.2022

Aprovado: 16.03.2022

Publicado: 24.08.2022

DOI <http://dx.doi.org/10.18316/REDES.v10i2.9701>

## Elogio da Lentidão, uma resenha rápida para pensar o direito e a tecnologia

*José Alexandre Ricciardi Sbizera*

Faculdades Londrina, Londrina, Paraná, Brasil

<http://orcid.org/0000-0002-3211-5967>

MAFFEI, Lamberto. **Elogio da lentidão**. Tradução de José Serra. Lisboa: Edições 70, 2018.

“Elogio da lentidão” é um livro escrito pelo médico e cientista italiano Lamberto Maffei e lançado em 2014; chegou ao Brasil apenas no ano de 2018, publicado pelas Edições 70, de Portugal, em tradução de José Serra. Sucedida pelos escritos “Elogio da rebelião” e “Elogio da palavra”, a obra ora resenhada é o primeiro de uma trilogia em que o autor parte de temas mais restritos à medicina, como a neurociência, para pensar e fazer pensar a sociedade e suas práticas.

Para tanto, Lamberto Maffei conta com consolidada carreira acadêmica. Nascido em 1936 e laureado em medicina pela Università di Pisa em 1961, Maffei foi professor de neurobiologia; pesquisador e professor na Eberhard-Karls-Universität Tübingen, na Cambridge University, no Massachusetts Institute of Technology, no Collège de France e na Oxford University. Com mais de 280 publicações científicas, é considerado, internacionalmente, como um dos mais importantes estudiosos da neurociência.

Composto de cinco textos, “Elogio da lentidão” é construído de maneira ao mesmo tempo científica e poética, como pode ilustrar os títulos capitulares: “Tartarugas à vela”, “A parábola do cérebro”, “O hemisfério do tempo”, “Bulimia de consumos, anorexia de valores” e “Criatividade”.

O objetivo do livro, segundo Maffei, é refletir sobre os mecanismos cerebrais que orientam as reações rápidas do organismo humano, de origem genética, assim como o funcionamento lento, de ordem cultural; analisando “as vantagens e as desvantagens de uma civilização em que parece dominar a rapidez das relações e das decisões e em que o fazer prevalece sobre o pensar”<sup>1</sup>.

1 MAFFEI, Lamberto. **Elogio da lentidão**. Lisboa: Edições 70, 2018. p. 18.

Deste modo, tocando em atualíssimos temas, Maffei questiona o ser humano e a sociedade atual sob o mito da velocidade a qualquer preço, o qual impõe um dinamismo frenético, compromissos e descompromissos; alerta para a ambivalência dos usos das tecnologias, as quais produzem instrumentos mais do que rápidos, fazendo o cérebro humano tornar-se uma máquina aparentemente obsoleta para a era digital, tornando os dispositivos que se atualizam constantemente, muitas vezes, em algo problemático; chama, ainda, a atenção para o cenário doentio de hiperatividade, mensagens banais que precisam ser respondidas com urgência, e-mails que demandam respostas quase imediatas, a obrigação da conectividade, dentre outras questões urgentes de pensamento, que paradoxalmente nos impede de pensar sobre inúmeros danos existenciais que provocam.

Ao longo do texto, Maffei ensina que o cérebro sempre permitiu reações rápidas e automáticas, algo que compartilhamos com os outros animais, facilitando assim a sobrevivência do ser humano desde os seus primórdios e ainda hoje. No entanto, ensina também que a primeira coisa que nos diferencia dos outros animais é a capacidade de nosso cérebro de produzir reflexões, pensamentos mais elaborados e absolutamente mais sofisticados e que para isso exige um processo mental lento, tanto hoje como no passado e talvez amanhã muito mais do que hoje. O pensamento lento, segundo o autor, é um pensamento pesado, uma vez que carrega consigo o fardo da memória, da dúvida e o das incertezas do raciocínio.

Perpassam pela obra, ainda, temas como a construção do cérebro humano e sua plasticidade; a responsabilidade da sociedade na formação do cérebro das crianças e dos jovens; o funcionamento da linguagem e do pensamento; as espécies de respostas que o cérebro dá; a rapidez das relações afetivas assim como dos programas de governo; as mudanças da noção de tempo; o consumismo como velocidade do consumo; o *fast food* como aceleração da alimentação; a pressa da educação utilitarista e acrítica; a abreviação do pensamento e a duração da vida sob todas estas circunstâncias.

Em muitos pontos, “Elogio da Lentidão” é obra que dialoga direta ou indiretamente com a já conhecida obra “Rápido e devagar: duas formas de pensar”, de Daniel Kahneman, prêmio nobel de economia, e que questiona o procedimento de nossa tomada de decisões como sendo algo puramente racional<sup>2</sup>; e, de algum modo, se relaciona de maneira mediata com o livro de Michael Shermer, “Cérebro e crença”, que argumenta que primeiramente formulamos crenças em algo para, num momento secundário, desenvolver argumentos que as justifiquem, ou seja, acreditamos antes de racionalizar sobre o que queremos acreditar<sup>3</sup>.

Para nós, juristas, a leitura de “Elogio da Lentidão” certamente interessa no todo, mas é especialmente provocativa quando se tem como pano de fundo a discussão da aplicação da inteligência artificial na prestação jurisdicional, o uso cada vez maior das novas tecnologias nas mais variadas instâncias do direito, tais como o teletrabalho, a formação jurídica afetada por algoritmos ou a (ausência de) consciência crítica para a democracia digital. Lamberto Maffei não trabalha exatamente temáticas jurídicas, mas lança inúmeras dúvidas, considerando que uma excessiva prevalência dos mecanismos do pensamento rápido ou digital pode implicar em soluções e comportamentos errados, sintéticos, possivelmente irreversíveis; em danos

---

2 V. KAHNEMAN, Daniel. **Rápido e devagar**: duas formas de pensar. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.

3 V. SHERMER, Michael. **Cérebro e crença**: de fantasmas e deuses à política e às conspirações – como nosso cérebro constrói nossas crenças e as transforma em verdades. São Paulo: JSN Ebook, 2012.

na sociedade, desencadeando inflexibilidades. Trata-se de um convite para reconsiderar as potencialidades do pensamento lento: “A tecnologia tornou mais rápidas as comunicações entre os humanos, mas as comunicações entre neurónios permanecem inalteradas”<sup>4</sup>.

## Referências

KAHNEMAN, Daniel. **Rápido e devagar**: duas formas de pensar. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.

MAFFEI, Lamberto. **Elogio da lentidão**. Lisboa: Edições 70, 2018.

SHERMER, Michael. **Cérebro e crença**: de fantasmas e deuses à política e às conspirações – como nosso cérebro constrói nossas crenças e as transforma em verdades. São Paulo: JSN Ebook, 2012.

---

4 MAFFEI, Lamberto. **Elogio da lentidão**. Lisboa: Edições 70, 2018. p. 34.